



O referido evento foi despoletado por carta remetida ao Banco por aquela entidade terceira, aonde aquela manifestava a intenção de resolução do contracto vigente, tendo sido acordado entre as partes pela anulação do contrato com efeitos imediatos, a transferência imediata de todos os riscos e benefícios inerentes aos imóveis para a esfera do Banco e a não devolução por parte do Banco do sinal pago por aquela entidade.

Adicionalmente, durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Devedores no âmbito da celebração de contratos de promessa de compra e venda” foi impactada ainda pela apreciação do Kwanza face ao Dólar dos Estados Unidos da América, celebração de dois novos CPCV, liquidações parciais de CPCV e o accionamento de uma cláusula contratual de um CPCV, resultando no incremento de preço em dívida por contrapartida da rubrica “Resultados cambiais”, conforme descrito na Nota 26.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Devedores diversos” é referente a outros activos com risco de crédito, nomeadamente: (i) valores a receber no âmbito da iniciativa do Ministério da Economia e Planeamento “Programa Angola Invest”, (ii) contratos de reconhecimento de dívidas por intermédio de cessão de posição contratual em contratos de crédito a clientes, (iii) contratos promessa de cessão de direito de superfície e (iv) contratos de mandato, sendo estes contratos celebrados pelo Banco com terceiras entidades, cuja política contabilística se encontra descrita na Nota 2.6. O aumento do saldo desta rubrica é justificado essencialmente pelo reconhecimento de valores a receber referentes à execução da componente do capital coberto pela garantia prestada no âmbito do “Programa Angola Invest” de créditos a clientes anteriormente registados na rubrica “Crédito a clientes” (Nota 9), tendo o Banco iniciado o processo de recuperação daqueles montantes junto das entidades competentes.

O movimento das perdas por imparidade para outros activos apresenta o seguinte detalhe:

	(Milhares de kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Saldo inicial	26 203 982	22 208 616
Dotações/(Reversões) (Nota 31)	(4 235 113)	8 876 462
Diferenças de câmbio e outras (Nota 26)	(2 830 859)	(4 881 096)
SALDO FINAL	19 138 010	26 203 982

A metodologia de apuramento de perdas por imparidade apresenta-se descrita na Nota 2.5.

Nota 16

Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(Milhares de kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Recursos de instituições de crédito no país		
Operações no mercado interbancário	7 321 923	16 500 000
	7 321 923	16 500 000
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro		
Operações no mercado interbancário	-	64 085 091
	-	64 085 091
Outros recursos	-	3 054 424
Juros a pagar	-	75 277
	7 321 923	83 714 792

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Recursos de instituições de crédito no país – Operações no mercado interbancário” refere-se operações a compensar no mercado interbancário (não remuneradas) e captações de liquidez de curto prazo, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica “Recursos de instituições de crédito no estrangeiro – Operações no mercado interbancário” refere-se a um descoberto, em moeda estrangeira, resultante da liquidação de ordens de pagamento sobre o estrangeiro, tendo sido regularizado no mês seguinte.

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica “Outros recursos” refere-se a montantes pendentes de compensação interbancária.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as operações são de curto prazo com maturidade residual inferior a 3 meses.

Em 31 de Dezembro de 2021, as operações em moeda nacional vencem juros à taxa média anual de 12,28%.